

USO DE PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA PERSPECTIVA DE ENFERMAGEM

Data de submissão: 20/09/2024

Data de aceite: 01/10/2024

Leila Marília da Silva Santos
SESAPI

Orcid: 0009-0002-0098-3636

Clara Costa Fontes
HU-UFMA

Orcid: 0000-0002-2440-8647

Mônica Martins da Silva
HUUFMA

Orcid: 0000-0003-4160-4890

Agrimara Naria Santos Cavalcante
HUUFMA

Orcid: 0000-0002-3778-449X

Livia Cristina Frias da Silva Menezes
HUUFMA

Orcid: 0000-0001-5910-5518

Jessica Alexandra Mendes da Silva
UFMA

Orcid: 0000-0003-1060-1961

Bianca Coelho Soares Ximenes
HUUFMA

Orcid: 0000-0001-7389-8585

Edeane Rodrigues Cunha
HUUFMA

Orcid: 0000-0002-0960-7912

Daniel Mussuri de Gouveia
Universidade Estadual do Maranhão

Orcid: 0000-0002-1373-3778

Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes

HUUFMA

Orcid: 0000-0001-5723-5941

Líliã Frazão de Oliveira

UFMA

Orcid: 0000 0003 0616 4498

RESUMO: A segurança do paciente é um aspecto fundamental na prestação de cuidados de saúde, e sua avaliação se tornou uma prioridade global. Segundo a Organização Mundial da Saúde, milhões de pacientes sofrem danos em decorrência de cuidados inadequados em instituições de saúde a cada ano. Nesse contexto, os protocolos de segurança foram desenvolvidos para minimizar riscos e garantir um atendimento seguro e eficaz. A enfermagem, como profissão em constante interação com os pacientes, desempenha um papel crucial na implementação e avaliação dessas práticas. O objetivo do estudo foi identificar na literatura como a equipe de enfermagem pode participar ativamente na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente. Estudo configura-se como uma pesquisa

de Revisão Integrativa da Literatura que teve como questão norteadora: Quais são as contribuições da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente? Os critérios de inclusão para esta revisão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023), disponíveis na íntegra, em português. A coleta de artigos foi realizada em duas etapas. Primeiramente, realizou-se uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, utilizando descritores como “segurança do paciente”, “enfermagem” e “protocolos de segurança”. e inglês, que abordassem a participação da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria de protocolos de segurança do paciente. E excluídos os artigos que não apresentassem evidências empíricas, revisões de literatura não sistemáticas, e publicações que não se referissem diretamente à atuação da enfermagem nos protocolos de segurança. Os dados foram organizados em uma categoria analítica, permitindo a identificação de padrões e lacunas nas práticas de enfermagem relacionadas aos protocolos de segurança. Um dos principais achados foi a importância da formação contínua da equipe de enfermagem em segurança do paciente. Estudos como o de Oliveira et al. (2021) ressaltam que programas de capacitação regulares ajudam os enfermeiros a se manterem atualizados sobre as melhores práticas e procedimentos de segurança. Outro aspecto relevante identificado foi a comunicação efetiva entre os membros da equipe de saúde e o envolvimento dos enfermeiros na elaboração e revisão dos protocolos de segurança. As contribuições da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente são cruciais para a promoção de um ambiente de cuidado mais seguro e eficaz. Os estudos analisados evidenciam que o engajamento e a adequada proporção de enfermeiros impactam positivamente a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente. Enfermagem. Protocolos de Segurança.

USE OF PATIENT SAFETY PROTOCOLS: A NURSING PERSPECTIVE

ABSTRACT: Patient safety is a fundamental aspect of healthcare provision, and its assessment has become a global priority. According to the World Health Organization, millions of patients suffer harm as a result of inadequate care in healthcare institutions every year. In this context, safety protocols have been developed to minimize risks and ensure safe and effective care. Nursing, as a profession in constant interaction with patients, plays a crucial role in implementing and evaluating these practices. The aim of this study was to identify in the literature how nursing staff can actively participate in the evaluation and improvement of patient safety protocols. The study is an Integrative Literature Review with the guiding question: What are the contributions of the nursing team in evaluating and improving patient safety protocols? The inclusion criteria for this review were: articles published in the last five years (2019-2023), available in full, in Portuguese. The articles were collected in two stages. Firstly, a search was carried out in the Virtual Health Library (VHL) databases, PubMed, using descriptors such as “patient safety”, “nursing” and “safety protocols”. and English, which addressed the participation of the nursing team in the evaluation and improvement of patient safety protocols. Articles that did not present empirical evidence, non-systematic literature reviews, and publications that did not refer directly to the role of nursing in safety protocols were excluded. The data was organized into an analytical category, allowing the identification

of patterns and gaps in nursing practices related to safety protocols. One of the main findings was the importance of continuous training for nursing staff in patient safety. Studies such as that by Oliveira et al. (2021) point out that regular training programs help nurses to keep up to date with the best safety practices and procedures. Another relevant aspect identified was effective communication between members of the healthcare team and the involvement of nurses in drawing up and reviewing safety protocols. The contributions of the nursing team in evaluating and improving patient safety protocols are crucial to promoting a safer and more effective care environment. The studies analyzed show that the engagement and adequate proportion of nurses have a positive impact on the quality of care and patient safety.

KEYWORDS: Patient Safety, Nursing. Safety Protocols

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é um aspecto fundamental na prestação de cuidados de saúde, e sua avaliação se tornou uma prioridade global. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), milhões de pacientes sofrem danos em decorrência de cuidados inadequados em instituições de saúde a cada ano. Nesse contexto, os protocolos de segurança foram desenvolvidos para minimizar riscos e garantir um atendimento seguro e eficaz. A enfermagem, como profissão em constante interação com os pacientes, desempenha um papel crucial na implementação e avaliação dessas práticas.

A literatura enfatiza que os protocolos de segurança do paciente devem ser revisados e adaptados continuamente para atender às necessidades dos serviços de saúde e dos pacientes. De acordo com Ugwu, et al. (2020), a avaliação desses protocolos é essencial para identificar lacunas, propor melhorias e garantir que as práticas de cuidado estejam alinhadas com as melhores evidências científicas disponíveis. Assim, a análise crítica dos protocolos é uma tarefa que deve envolver a equipe de enfermagem, que está na linha de frente do atendimento.

Além disso, os enfermeiros são os profissionais que mais frequentemente interagem com os pacientes, o que os torna fundamentais para a identificação de falhas nos processos de cuidado. Siman, et al. (2019) destacam que a participação ativa dos enfermeiros na avaliação de protocolos pode resultar em melhorias significativas na segurança do paciente. Essa interação diária permite que eles detectem problemas em tempo real e proponham soluções práticas para minimizá-los.

A formação contínua em segurança do paciente é outro aspecto importante que deve ser considerado. Segundo Oliveira et al. (2020), investir na capacitação da equipe de enfermagem em relação aos protocolos de segurança é vital para que os profissionais se sintam preparados para aplicar e avaliar essas diretrizes de forma eficaz. Programas de treinamento regulares e atualizados garantem que os enfermeiros estejam cientes das melhores práticas e das alterações nos protocolos.

É importante ressaltar que a avaliação de protocolos de segurança do paciente não deve ser vista como uma atividade isolada, mas sim como parte de uma cultura de segurança mais ampla dentro das instituições de saúde. Listiowati et al. (2023) afirmam que a promoção de um ambiente que valoriza a segurança e o aprendizado contínuo é crucial para que as práticas de enfermagem sejam eficazes e sustentáveis. Isso envolve a colaboração de toda a equipe de saúde, incluindo médicos, administradores e outros profissionais.

Segundo Gerônimo et al. (2020), a avaliação de protocolos de segurança do paciente é uma responsabilidade compartilhada que exige a participação ativa da equipe de enfermagem. Através de uma abordagem colaborativa e de uma formação contínua, é possível melhorar a qualidade do atendimento e reduzir os riscos associados aos cuidados de saúde.

A avaliação de protocolos de segurança do paciente sob a perspectiva da enfermagem é essencial para garantir a qualidade do cuidado e a proteção dos pacientes em ambientes de saúde (Doo et al. 2019). Com os índices alarmantes de eventos adversos e infecções hospitalares, é imperativo que as equipes de enfermagem participem ativamente na análise e aprimoramento desses protocolos.

Os enfermeiros, que estão na linha de frente do atendimento, possuem um conhecimento profundo das práticas diárias e das interações com os pacientes, tornando-os fundamentais na identificação de falhas e na proposta de melhorias. Além disso, a avaliação contínua e a adaptação dos protocolos à realidade das instituições de saúde são cruciais para promover uma cultura de segurança que beneficie tanto os pacientes quanto os profissionais. Portanto, investir na formação e na participação da equipe de enfermagem na avaliação desses protocolos não só melhora a segurança do paciente, mas também fortalece a eficácia do cuidado prestado (Gerônimo et al., 2020).

O objetivo do estudo foi identificar na literatura como a equipe de enfermagem pode participar ativamente na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente.

METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma pesquisa de Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Esse método integra achados de estudos que empregam diferentes abordagens metodológicas, permitindo que os revisores consolidem os resultados sem comprometer a filiação epistemológica dos trabalhos empíricos analisados (SOARES et al., 2014).

A pesquisa teve como questão norteadora: Quais são as contribuições da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente? Esta pergunta orientou a busca por evidências na literatura, focando em práticas e intervenções que promovem a segurança no cuidado.

Os critérios de inclusão para esta revisão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023), disponíveis na íntegra, em português e inglês, que abordassem a participação da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria de protocolos de segurança do paciente. E excluídos os artigos que não apresentassem evidências empíricas, revisões de literatura não sistemáticas, e publicações que não se referissem diretamente à atuação da enfermagem nos protocolos de segurança.

A coleta de artigos foi realizada em duas etapas. Primeiramente, realizou-se uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, utilizando descritores como “segurança do paciente”, “enfermagem” e “protocolos de segurança”. Em seguida, os resultados foram filtrados conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Essas bases foram escolhidas pela relevância e abrangência em literatura de saúde e enfermagem, garantindo acesso a estudos atualizados e de qualidade.

A análise dos artigos coletados foi realizada de forma descritiva e qualitativa. Os dados foram organizados em uma categoria analítica, permitindo a identificação de padrões e lacunas nas práticas de enfermagem relacionadas aos protocolos de segurança. A análise incluiu a leitura crítica dos artigos, com foco nas contribuições da equipe de enfermagem, e na identificação de intervenções eficazes que podem ser implementadas para melhorar a segurança do paciente. A discussão dos resultados foi fundamentada nas evidências encontradas, promovendo uma reflexão sobre as implicações para a prática de enfermagem.

Passos da Revisão Integrativa

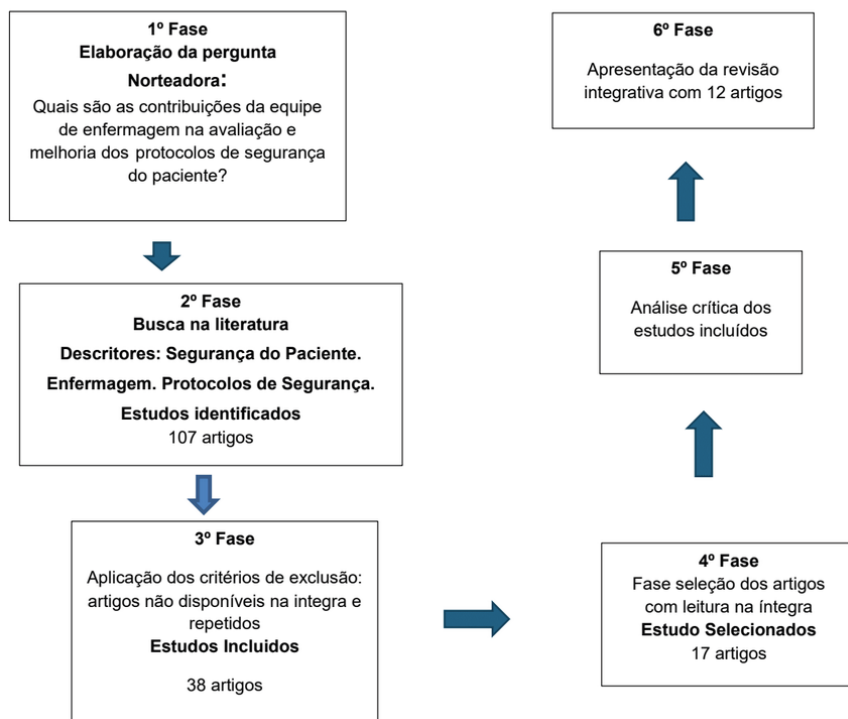


Figura 1: Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na Revisão

Fonte: Autoria Própria

RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram analisados um total de 12 artigos que abordam as contribuições da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente. A maioria dos estudos foi publicada nos últimos cinco anos (2020-2023), refletindo uma crescente atenção às questões de segurança no contexto da enfermagem.

Entre os artigos, destacam-se as publicações em português, com sete dos doze estudos sendo escritos nessa língua, o que pode indicar uma preocupação relevante com a segurança do paciente em países de língua portuguesa. As publicações mais antigas, de 2019, fornecem uma base teórica que foi complementada por pesquisas mais recentes, que focam na prática e na implementação dos protocolos de segurança.

Os artigos abordam diferentes aspectos da atuação da equipe de enfermagem, incluindo a importância do engajamento dos profissionais, a priorização de cuidados e a avaliação da cultura de segurança nas instituições.

Autor	Títulos	Ano	Base	Idioma
Brooks Carthon et al.	Association of Nurse Engagement and Nurse Staffing on Patient Safety	2019	J Nurs Care Qual	Português
Paes et al.	Segurança do paciente e seu reconhecimento para a ética nos cuidados de Enfermagem	2019	Research, Society and Development	Português
Cho et al..	Nurse staffing, nurses prioritization, missed care, quality of nursing care, and nurse outcomes	2019	Int J Nurs Pract	Inglês
Siman AG, Braga LM, Amaro M de OF, Brito MJM	Desafios da prática na segurança do paciente	2019	Rev Bras Enferm	Português
Gerônimo et al.	Avaliação da implementação dos protocolos de segurança do paciente pela equipe de enfermagem em urgência e emergência.”	2020	Brazilian Journal of Health Review	Português
Koerich C, Erdmann AL, Lanzoni GM .	Professional interaction in management of the triad: Permanent Education in Health, patient safety and quality	2020	Rev Latino-Am Enfermagem	Português
Oliveira et al.	Interface between accreditation and patient safety: nursing team perspectives	2020	Revista Escola de Enfermagem	Português
Sanchis et al.	Patient safety culture: perception of nursing professionals in high complexity institutions	2020	BVS	Português
Simsekler et al.	Evaluation of patient safety culture using a random forest algorithm	2020	Reliability Engineering and System Safety,	Inglês
Chegini et al.	Barriers and facilitators to patient engagement in patient safety from patients and healthcare professionals’ perspectives: A systematic review and meta-synthesis	2021	Nurs Forum	Inglês
Fuchshuber, P., Greif, W.	Creating Effective Communication and Teamwork for Patient Safety	2022	ScienceDirect	Inglês
Listiowati et al.	How to engage patients in achieving patient safety: A qualitative study from healthcare professionals’ perspective	2023	Heliyon.	Inglês

Quadro 01: Identificação dos estudos segundo autor, título, ano, base e Idioma.

Os resultados da pesquisa indicaram que a participação ativa da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente é crucial para a eficácia das práticas de cuidado. A análise dos artigos selecionados revelou diversas estratégias e intervenções que os enfermeiros podem adotar para identificar lacunas nos protocolos existentes e propor melhorias.

Um dos principais achados foi a importância da formação contínua da equipe de enfermagem em segurança do paciente. Estudos como o de Oliveira et al. (2021) ressaltam que programas de capacitação regulares ajudam os enfermeiros a se manterem atualizados sobre as melhores práticas e procedimentos de segurança. A educação contínua permite que os profissionais reconheçam riscos potenciais e adotem medidas preventivas, contribuindo para a redução de eventos adversos.

Outro aspecto relevante identificado foi a comunicação efetiva entre os membros da equipe de saúde. De acordo Simsekler et al. (2022) e Ederer, et al. (2019), uma comunicação clara e aberta é fundamental para a implementação bem-sucedida dos protocolos de segurança. Os enfermeiros, como elo entre os pacientes e a equipe multidisciplinar, têm um papel vital em relatar incidentes e sugerir melhorias, garantindo que as preocupações dos pacientes sejam ouvidas e abordadas.

Além disso, a pesquisa evidenciou a relevância do envolvimento dos enfermeiros na elaboração e revisão dos protocolos de segurança. Como afirmado por Koerich, Erdmann, Lanzoni (2020), a inclusão da equipe de enfermagem nesse processo não apenas proporciona uma perspectiva prática valiosa, mas também aumenta o engajamento dos profissionais, levando a uma maior adesão às diretrizes estabelecidas. Essa participação ativa pode resultar em protocolos mais realistas e aplicáveis ao contexto clínico.

A discussão sobre a cultura de segurança no ambiente hospitalar mostrou-se fundamental. Sanchis et al. (2020) enfatizam que promover um ambiente que valoriza a segurança e a aprendizagem contínua é essencial para o sucesso das intervenções de enfermagem. Quando os enfermeiros se sentem apoiados e encorajados a relatar problemas e sugerir melhorias, a qualidade do atendimento e a segurança do paciente aumentam significativamente.

A participação da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente é multifacetada e envolve educação, comunicação, engajamento na elaboração de diretrizes e promoção de uma cultura de segurança. Essas estratégias são essenciais para garantir um atendimento mais seguro e eficaz, contribuindo para a redução de infecções e outros eventos adversos nos cuidados de saúde.

As contribuições da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente são evidentes nas pesquisas recentes, incluindo os achados de Chegini et al. (2021), que enfatizam a importância do engajamento e da adequada proporção de enfermeiros para garantir a segurança do paciente. O estudo revela que a participação ativa dos enfermeiros nos processos de cuidado não apenas melhora os resultados clínicos, mas também fortalece a implementação de protocolos de segurança, uma vez que esses profissionais estão na linha de frente da assistência e, portanto, possuem um conhecimento prático fundamental.

A pesquisa de Cho et al. (2019) complementa essa visão, destacando como a priorização de tarefas e a gestão do cuidado são cruciais para evitar a assistência não realizada e garantir a qualidade do atendimento. A equipe de enfermagem, ao identificar lacunas e desafios nos protocolos existentes, pode contribuir significativamente para a sua revisão e aprimoramento, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e eficiente.

Gerônimo et al. (2020) também apontam para a importância da avaliação contínua dos protocolos de segurança, especialmente em contextos de urgência e emergência, onde o tempo é crítico. A equipe de enfermagem, com sua experiência prática, pode fornecer feedback valioso sobre a eficácia dos protocolos, permitindo ajustes que respondam rapidamente às necessidades dos pacientes.

A interação profissional, como discutido por Koerich et al. (2020), é um fator chave na promoção da educação permanente e na disseminação de práticas seguras. A colaboração entre enfermeiros e outras disciplinas de saúde facilita a comunicação e a integração de diferentes perspectivas, essenciais para a evolução dos protocolos de segurança.

Além disso, a pesquisa de Oliveira et al. (2020) destaca a interface entre acreditação e segurança do paciente, ressaltando que a percepção dos enfermeiros sobre a ética e a qualidade do cuidado pode influenciar positivamente a adesão a protocolos de segurança. Essa consciência ética, alinhada ao compromisso com a melhoria contínua, é vital para que a equipe de enfermagem se torne uma força propulsora na implementação de práticas seguras.

Estudos como os de Chegini et al. (2021) e Listiowati et al. (2023) reforçam a importância do engajamento dos pacientes na segurança do cuidado, evidenciando que a equipe de enfermagem não apenas aplica os protocolos, mas também atua como facilitadora dessa participação. A comunicação efetiva e a educação dos pacientes sobre práticas seguras são essenciais para promover uma cultura de segurança.

CONCLUSÃO

As contribuições da equipe de enfermagem na avaliação e melhoria dos protocolos de segurança do paciente são cruciais para a promoção de um ambiente de cuidado mais seguro e eficaz. Os estudos analisados evidenciam que o engajamento e a adequada proporção de enfermeiros impactam positivamente a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes. A experiência prática dos enfermeiros permite a identificação de lacunas nos protocolos existentes, possibilitando ajustes e inovações que respondem às necessidades reais do cuidado.

REFERÊNCIAS

Brooks Carthon JM, Hatfield L, Plover C, Dierkes A, Davis L, Hedgeland T, Sanders AM, Visco F, Holland S, Ballinghoff J, Del Guidice M, Aiken LH. Association of Nurse Engagement and Nurse Staffing on Patient Safety. *J Nurs Care Qual.* 2019 Jan/Mar;34(1):40-46. doi: 10.1097/NCQ.0000000000000334. PMID: 29889724; PMCID: PMC6263830.

Chegini Z, Arab-Zozani M, Shariful Islam SM, Tobiano G, Abbasgholizadeh Rahimi S. Barriers and facilitators to patient engagement in patient safety from patients and healthcare professionals' perspectives: A systematic review and meta-synthesis. *Nurs Forum.* 2021 Oct;56(4):938-949. doi: 10.1111/nuf.12635. Epub 2021 Aug 2. PMID: 34339525.

Cho SH, Lee JY, You SJ, Song KJ, Hong KJ. Nurse staffing, nurses prioritization, missed care, quality of nursing care, and nurse outcomes. *Int J Nurs Pract.* 2020 Feb;26(1):e12803. doi: 10.1111/ijn.12803. Epub 2019 Dec 18. PMID: 31850645.

Doo, E. Y., & Kim, M. (2020). Effects of hospital nurses' internalized dominant values, organizational silence, horizontal violence, and organizational communication on patient safety. *Research in Nursing & Health*, 43(5), 499-510.

Ederer, C., König-Bachmann, M., Romano, I., Knobloch, R., & Zenzmaier, C. (2019). Midwives' perception of patient safety culture: a qualitative study. *Midwifery*, 71, 33-4.

Gerônimo, Ana Géssyca Silva, Amanda Oliveira Monteles, and Ana Livia Araújo Girão. "Avaliação da implementação dos protocolos de segurança do paciente pela equipe de enfermagem em urgência e emergência." *Brazilian Journal of Health Review* 3.4 (2020): 10775-10787.

Koerich C, Erdmann AL, Lanzoni GM de M. Professional interaction in management of the triad: Permanent Education in Health, patient safety and quality. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2020;28:e3379. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4154.3379>

Listiowati E, Sjaaf AC, Achadi A, Bachtiar A, Arini M, Rosa EM, Pramayanti Y. How to engage patients in achieving patient safety: A qualitative study from healthcare professionals' perspective. *Heliyon*. 2023 Feb 7;9(2):e13447. doi: 10.1016/j.heliyon.2023.e13447. PMID: 36846657; PMCID: PMC9946844.

Oliveira, J. L. C, Cervilheri, A. H., Haddad, M. C. L, Magalhães, A. M. M., Ribeiro, M. R. R., & Matsuda L. M. (2020). Interface between accreditation and patient safety: nursing team perspectives. *Revista Escola de Enfermagem USP*, 54, 1-7.

OMS. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021

Paes, G. O., Braz, A. O., Sauthier, M., Oliveira, A. B. de, & Stipp, M. A. C. (2020). Segurança do paciente e seu reconhecimento para a ética nos cuidados de Enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(8), 1-14

Sanchis DZ, Haddad MCFL, Giroto E, Silva AMR. Patient safety culture: perception of nursing professionals in high complexity institutions. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(5):e20190174. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0174>

Siman AG, Braga LM, Amaro M de OF, Brito MJM. Practice challenges in patient safety. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019Nov;72(6):1504–11. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0441>

Simsekler, M. C. E., Qazi, A., Alalamia, M. A., Ellahham, S., & Ozonoff, A. (2020). Evaluation of patient safety culture using a random forest algorithm. *Reliability Engineering and System Safety*, 204, 1-9.

Soares, Brenda Kelly Pontes; Carvalho, Lúcia Emanuelle Silva de; Souza, Talita Araújo de; Silva, Jose Adailton da. Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem *Rev. Ciênc. Plur* ; 8(2): e24770, mar. 2022. *tab, graf*

Ugwu, F. O., Idike, A. N., Ibiam, O. E., Akwara, F. A., & Okorie, C. O. (2020). Transformational leadership and management safety practices: Their role in the relationship between work pressure and compliance with safety work behaviour in a health-care sector industry. *Journal of psychology in Africa*, 30(1), 1- 8.